

Transcrição de Entrevista nº 2

E – Entrevistador

E2 – Entrevistado 2

Sexo – Masculino

Idade – 51 anos

Área de Formação – Engenharia Electrotécnica

E - Acredita que a educação de uma criança é diferente perante o facto de “ser homem/mulher”? Mais protecção, brinquedos e brincadeiras diferentes...

Sim, não vale a pena ser politicamente correcto, tenho uma filha e um filho... a natureza é diferente... a menina tem uma natureza diferente dele...

E - Mas pelo facto de ser menina ou por personalidade?

Também por personalidade...

E - Tem irmãos?

Sim, uma irmã e um irmão...

E - Sente que a irmã foi mais familiarizada de pequena com as tarefas domésticas?

Sim, mas só um bocadinho... não excessivamente... mas pronto, há uma diferença claramente... mas aí está a natureza, a minha irmã também é muito diferente do meu irmão... ele é muito mais *outgoing* ou seja, fora de casa do que ela... eu acho que é muito difícil, quer como pai quer como irmão... é muito difícil dizer, a natureza deles termina aqui e a educação começa aqui.

E - Acredita que o facto de ser homem/mulher criou diferentes expectativas por parte da família ou para o seu futuro profissional?

Sim ... Definitivamente...

E - Identifica na sociedade, na escola e inclusivamente no marketing mensagens que distingam profissões mais “femininas/masculinas”?

Não tenho a menor dúvida, somos tão bombardeados com a imagem do *geek* rapaz e (hum...) ninguém está propriamente à espera de ter uma filha *geek*... e também nos deparamos, que nós temos estagiários e estagiárias que trabalham connosco e muitas vezes, e pronto também temos colegas femininas, e muitas vezes sentimos que elas próprias há uma altura na vida que têm opção mais pela parte tecnológica e que se colocam dúvidas... isto é, elas próprias depois de terem opção puramente tecnológica, mesmo depois de terem decidido o caminho, de terem feito a universidade têm dúvidas se a opção tecnológica pura e dura é de facto a opção certa.

E - Acredita que tem a ver com o ambiente com o qual se deparam?

Acredito que tenha a ver com o facto de se encontrarem a trabalhar rodeadas de homens... só o facto de estarem dia após dia após dia, a trabalhar rodeadas só de homens com que obviamente podem ter uma excelente relação profissional mas que depois há uma série de pontos que não têm em comum, que se torne mais difícil... digo isto depois de ter já falado com várias pessoas, isto não é uma opinião só minha... eventualmente com o tempo passará, a partir do momento que as pessoas começam a assumir outro tipo de cargos, outro tipo de funções ... com funções de gestão já não se coloca tanto, a partir do momento em que entram em funções de gestão já não é tão evidente, mas se tiver uma programadora, imagine, um ambiente em que está uma programadora rodeada de vinte programadores masculinos acaba por se sentir desenquadrada não é...

E - Na sua adolescência o que esperava/sonhava em relação aos estudos, carreira e progressão?

Eu já sabia o que queria, sempre soube que iria para as áreas tecnológicas ... quando escolhi pus engenharia electrotécnica Lisboa, Coimbra e Aveiro portanto nem pus outro tipo de engenharia... fui suficientemente ingénuo para só ter posto engenharia electrotécnica mas em três universidades diferentes...

E - Acredita que o facto de ser homem/mulher condiciona ou pode condicionar a escolha da profissão? Quais as razões na sua opinião?

Para um conjunto grande de profissões acredito que sim, não para todas, mas para algumas sim ... o sexo, o enquadramento (pausa) ... há profissões que são mais neutras, por exemplo direito, quer dizer direito é uma profissão neutra ... em engenharias electrotécnicas vêem-se mais diferenças ... engenharia mecânica mais diferenças ainda ... eu já dei aulas no técnico a dada altura, e dei aulas de engenharia de minas, e tinha uma ou duas alunas e de facto pergunta-se um bocadinho, será que a engenharia de minas é uma profissão feminina? Ok, nada impede que tenhamos engenheiras de minas, mas às vezes é difícil imaginar dada a natureza do trabalho da mina... nada impede de facto termos engenheiras de minas mas dada a natureza do trabalho das minas não é tipicamente o que esperamos encontrar numa mina.

E - Acredita na existência de uma cultura masculina no que refere às tecnologias? Como explica esse facto?

Sim, eu acredito que quando uma rapariga escolhe ir para algo extremamente *geek*, depois se sente olhada pelos outros como *geek como outcast*, como fora do...

E - Acredita que as mulheres que entram nessas áreas adoptam uma postura e imagem mais masculina de forma a se adaptarem, a se sentirem mais incluídas?

Por acaso tenho duas ou três experiências disso e completamente diferentes, portanto são casos (...) há dias estive numa conferência técnica, absolutamente tecnológica onde 90% de nós éramos homens, quatro ou cinco mil homens, viam-se algumas mulheres e numa das sessões mais técnicas que tive, uma sessão sobre testes de segurança, *hacking* puro e duro, a pessoa que estava a dar a sessão era uma polaca, de cabelos loiros, com saia curta e por aí fora... o que obviamente provoca reacções de grande curiosidade por parte dos homens, mas ela não tentava minimamente disfarçar que era mulher, ou seja, estava a impor a sua imagem feminina, com cores garridas, com saia vermelha, enfim com uns longos cabelos e por aí fora... portanto, nunca disfarçou, nem nunca minimizou, portanto podia ter aparecido mais discreta, mais cinzenta... depois tive outra sessão também extremamente tecnológica sobre uma linguagem de programação que é o C++ e fala uma senhora canadiana e pronto essa de

fato cinzento, cabelo curto e por aí fora... e pronto, essa tinha a imagem típica de uma *geek*... correspondia a esse paradigma, mas a outra não.

E - Como explicaria a ausência significativa das mulheres na tecnologia?

(hum...) isso é muito profundo... é uma pergunta muito profunda... eu acho que as mulheres são grandes utilizadoras da tecnologia, desde que sejam utilizadas para comunicar, as mulheres são umas comunicadoras natas... as mulheres por natureza são mais comunicativas... e pronto, há razões psicológicas, evolutivas e tudo o mais... pelo papel que a mulher tem tido na sociedade (hum...) e de facto a tecnologia para ser levada ao seu extremo corresponde a personalidade com um maior grau de isolamento e normalmente associamos que o programador não é propriamente a pessoa mais sociável do mundo... e é verdade, quer dizer não associamos a um extrovertido... às vezes até são pessoas bastante isoladas e portanto não é propriamente a natureza (hum...) a introversão não é específica dos sexos mas acho que é uma característica importante, quer dizer, tipicamente as mulheres têm maior necessidade de contacto permanente com outros seres humanos e de facto basta ver as miúdas com os telemóveis permanentemente a enviar mensagens (hum...) mais do que os rapazes... estão sempre, sempre a trocar mensagens, obviamente que uma pessoa está no computador e pode estar no *chat* mas a parte de programação é algo muito concentrado numa actividade que não é social.

E - Acredita ser esse o principal motivo pelo qual os homens se identificam mais com a tecnologia?

Alguns homens sim... primeiro acho que é um refúgio, acho que a parte de tecnologia também um refúgio, ou seja, é muito (pausa) aqui se calhar estou a ser muito tendencioso quando falo da tecnologia estou-me a dirigir só a informática, mas pronto estamos nesta casa (empresa de desenvolvimento de software) ... mas para pessoas que têm algumas dificuldades, não é deficiência, mas algumas dificuldades de relacionamento (hum...) para quem por vários motivos e numa determinada altura a interacção social causa desconforto... por exemplo há pessoas que são largadas no meio de uma festa e pura e simplesmente não sabem o que hão-de fazer... em contrapartida se tiverem em frente a um computador estão livres desse *stress*... neste caso em que a interacção causa *stress*, o computador tira-lhes o stress.

E - Qual a impressão que teve quando entrou pela primeira vez no mundo académico?

Tive algumas mulheres na turma, mas não muitas...

E - Existia colaboração entre todos?

Sim, sem dúvida...

E - Notou mais dificuldade e/ou falta de identificação e à vontade por parte das colegas?

Nós tínhamos uma situação particular é que a melhor aluna da turma era de longe, mas assim a milhas era uma mulher... mas assim tipo de nos (homens) deixar de rastos...

E - E quando iniciou a actividade profissional, o que sentiu no local de trabalho?

Sendo que o primeiro local de trabalho foi a universidade, na qual fiquei a dar aulas estava na realidade rodeado de senhoras ...

E - Acredita que as mulheres quando optam por carreiras tecnológicas optam por se estabelecer no ensino?

Acho que quando optam por carreiras tecnológicas têm um percurso puramente tecnológico tipicamente mais curto que os homens...

E - Pode desenvolver?

O que quero dizer é que é possível imaginar um homem com 20 anos de trabalho ser ainda puramente tecnológico, tipo programador ...vamos imaginar, por exemplo, alguém que começa a trabalhar aos 20 anos e que aos 40 ainda seja programador ou numa função de administração e gestão de sistemas, algo que é bastante comum em termos de informática... mas que é mais difícil encontrar uma mulher que passados 20 anos ainda esteja numa função puramente tecnológica...

Entrevistador – Acredita que desistem por uma questão de falta de enquadramento como já referiu?

Provavelmente são várias as razões, optam por carreiras mais para a parte da gestão, portanto, movem-se para a gestão ou movem-se para outros tipos de carreiras, mesmo dentro das empresas tecnológicas mas mais viradas para o marketing, mais viradas para as vendas mais viradas para outros tipos de vertentes... estou a dizer isto simplesmente porque se me perguntar de pessoas nessa faixa etária, portanto a partir dos 35, 40 anos, senhoras que estejam em funções puramente tecnológicas, programação ou administração de sistemas na área da informática eu era capaz de lhe dizer que não consigo nomear ninguém, agora se me perguntar pessoas que começaram com uma formação tecnológica e optaram pelo ensino e são professoras universitárias, portanto continuam na tecnologia e no ensino universitário isso é uma outra base ... agora que estejam hoje a fazer esse tipo de funções (refere-se a programação e desenvolvimento sistemas na informática) não conheço... não estou a dizer que não existam, eu não conheço ... agora sou capaz de enunciar vários colegas masculinos aqui que têm 40 anos e que estão em funções tecnológicas.

E - Acredita que os homens sentem a sua identidade afectada pela entrada das mulheres no mundo tecnológico? De que forma? E porquê?

Alguns... eu não me consigo identificar com isso ... pode haver alguns, eu não consigo imaginar o que é o que os outros pensam ...

E - Como caracteriza a atmosfera no departamento laboral? Existe colaboração? Ou é um espaço muito competitivo? Como caracterizaria a relação entre homens e mulheres?

Dentro no nosso grupo trabalhamos com menos mulheres do que aquilo de que gostaríamos, ou seja, temos (hum...) nós também estamos num departamento muito tecnológico ...

E - Acredita que existiria vantagens em ter mais mulheres no departamento no qual exerce funções?

Acredito, nós temos estagiárias mais jovens que vêm por exemplo da área do *design* que complementam muito bem o que nos fazemos, têm uma visão completamente diferente...

E - E no que refere nomeadamente à informática? Existiria vantagens em perspectivas femininas no que refere por exemplo à programação onde exerce actividades?

Nunca trabalhei com mulheres em programação (risos)...

E - Prefere trabalhar com homens ou mulheres?

É indiferente... porque mesmo trabalhar com homens não é de todo igual... acho que há coisas que é muito difícil generalizar... ao longo da vida tenho trabalhado com colegas masculinos, com quem é difícil trabalhar e colegas masculinos com quem é fácil trabalhar e com quem se consegue manter uma boa relação de trabalho e femininos a mesma coisa, não é... eventualmente tenho tido na parte tecnológica, tenho tido mais colegas masculinos do que femininas...

E - Qual acredita ser a perspectiva da empresa relativamente ao trabalho masculino/feminino? Existe alguma política que promova a Igualdade de Género? Se sim, qual?

Nós estamos sempre a tentar contratar mulheres ... não é por falta de vontade nossa é porque não aparecem mesmo mulheres formadas na área... em contrapartida a nossa equipa dirigente tem muitas mulheres, temos uma directora de recursos humanos, tivemos uma directora geral até há pouco tempo, há dois meses atrás... a própria empresa na europa, em Portugal tivemos uma directora geral, em Espanha temos uma directora geral e há outras na Europa, que agora não me consigo lembrar, mas pelo menos na Península Ibérica simultaneamente eram duas directoras gerais... e lá está a nossa directora geral vinha de uma área tecnológica e evoluiu na área da gestão, ela não estava propriamente numa área tecnológica, teve em funções de marketing e depois de gestão... ela veio para cá como directora de marketing e operações e depois como

directora geral... mas lá está, ela não estava numa função, apesar de ser directora geral de uma empresa tecnológica, não era uma tecnóloga.

E - Alguma vez se sentiu favorecido/lesado no contexto profissional por ser homem?

Lá está, a maioria dos colegas são homens...

E - Acredita existir mais barreiras/ ser mais difícil a progressão de carreira das mulheres? Como explica na sua perspectiva este facto?

Acredito que necessitem de ter uma personalidade muito (hum...) ou seja que só determinado tipo de personalidade é que consegue subir... têm de facto que ter uma personalidade, e há falta de termo melhor vou-lhe chamar personalidade forte, enquanto eventualmente os homens aí não terão tantas exigências, em termos de personalidade... obviamente terão que ter capacidades de liderança, mas se o homem numa escala de 1 a 10, tem 5 de liderança a mulher para subir tem que ter 8 ou 9... caso contrário acaba por ser cilindrada.

E - No que refere ao espaço doméstico, existe simetria nas tarefas domésticas?

Não (risos) ... não vale a pena ser politicamente correcto é a verdade...

E - Acredita que a dedicação ao espaço doméstico, por parte da mulher prejudica a progressão e dedicação à carreira?

Sim, acredito que uma mulher (hum...) acho muito, muito, muito difícil uma mulher que esteja num lugar tecnológico, com as exigências de um cargo tecnológico ter uma vida familiar equilibrada no sentido de que tem de acompanhar aquelas tarefas mais tradicionais, sobretudo o acompanhamento dos filhos, pronto acho muito, muito difícil... o tempo não é elástico, alguma coisa tem de ceder... portanto quando trabalhamos, imagine alguém que trabalhe na área mais tecnológica, bom pode não ser só na área tecnologia, mas alguém que não tem horários, naquela coisa de "olha saio quando sair"... saio as 20h ou saio as 21h é absolutamente incompatível com a vida familiar...

E - Alguma vez sentiu que o trabalho interferiu com planos pessoais ou familiares? De que forma?

É muito difícil dizer onde é que termina a vida profissional, nos tempos actuais é muito difícil dizer onde termina porque nós estamos sempre ligados (refere-se ao computador) às tantas estamos sempre a misturar as duas coisas... a verdade é que isto acaba por se prolongar pela vida pessoal... nos tempos antigas dir-se-ia a “partir das 18h da tarde é o meu tempo pessoal”, agora já não... isto anda sempre comigo (referindo-se ao computador) ...

E - No que refere à assimetria entre homens e mulheres no campo da tecnologia, acredita que é possível a mudança?

Sim, basta ver o que tem sido a evolução... basta extrapolar, quer dizer... há cinquenta anos atrás que mulheres é que estavam na tecnologia?.. excepto na regressão que está a acontecer em algumas partes do mundo e que de facto estão a tirar as mulheres das áreas da tecnologia, mas acho que no resto do mundo ocidental é uma tendência clara ... não se invertem é milhares de séculos, aquilo que é um histórico de milhares de séculos, desde os primórdios dos tempo de um momento para o outro...

E - Apresenta alguma sugestão e ideias que promovam a igualdade de género no campo tecnológico?

Acho que estamos todos a trabalhar nesse sentido, falo muitas vezes com professores universitários e com professoras universitárias e andamos sempre a imaginar campos e iniciativas que possam trazer mais as mulheres para a tecnologia a partir de miúdas, acho é que tem de ser uma estratégia que tem de prosseguir logo desde tenra idade, não se pode chegar aos 18 anos e dizer olha vamos tentar cativar as raparigas de 18 anos para a área da tecnologia ... tem de ser muito mais cedo.

Agradeço o tempo disponível!

